

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I

Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL

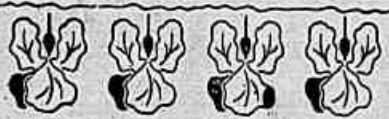
N. 21



TEUTONIA



A MAIS
SABOROSA



AGENTE



A. CLAUSEN
20
Rua dos Ourives



EM CORRESPONDENCIA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracção Intransferivel
SABBADO 6 DE OUTUBRO
PROXIMO
AS 3 HORAS DA TARDE

200.000\$000

Em bilhetes inteiros a 16\$000
e vigesimos a 500 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes agencias geraes de
CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A,
endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946
LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico LUZVEL, caixa do Correio n. 817.
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando
a maior clareza nas direcções e só recebem
em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias
da CAPITAL FEDERAL.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados de
vantajosa commissão.



RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos publicados no nosso numero passado são: da charada bisada *Gallego—Galgo*; da charada apocopada *Carmen—Carme*; e da charada novissima *pegaso*.

Florencia e Rocambole decifraram-nos todos tres; Januario e Epaminondas solveram os dous ultimos.

Hoje apresentamos:

CHARADA DECAPITADA POR LETTRAS (*Yáya*)

O general... encontrou o heresiarcha... nas margens do... Tibre, vendo pastar a vacca... que linha fugido para... Egypto.

CHARADA TIBURCIANA (*Eucasolivi*)

1—2 Que vento bello, homem!

CHARADA NOVISSIMA (*Gil Blas*)

A deusa atirou uma pedra nesta arvore 2—1

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 5

Ambos têm mortalha.

PROBLEMA N. 6

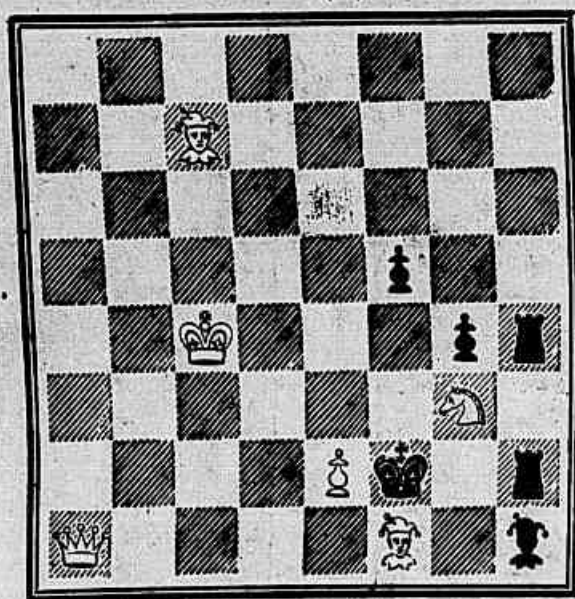
O que é que vae de Paris a Lyon, sem se mover, nem ser movido?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 7

POR VICTOR RICHTMAN (KARLSTADT)
Pretas (6)



Branças (6)

Mate em 3 lances

Solução do problema n. 5

1 D 7 T D
2 P 4 R
3 D 4 D mate

R 3 R
P move

1 —
2 D 7 D
3 D mate

R 5 R
R 6 R ou P 5 B

1 —
2 C 3 B D
3 D 7 B D mate

R 3 B D
P 5 B

1 —
2 D 4 T D xaque
3 C R B mate

R 5 B D
R 4 D

1 —
2 D 7 C D xaque
3 B ou C mate

P 5 B D
R 4 B ou 3 R

Enviaram soluções os Srs.: S. R. Salvio, E. A. Lafs, Theo, Silvano e Aminadab.

Essa bellissima composição de Slater foi muito apreciada pelos nossos solucionistas.

Está em transito nesta Capital o Sr. I. C. Burnside, distincto amador de xadrez, compatriota de Bird e Burn, com quem já terçou armas, com exito. Tem frequentado o Club de Xadrez, onde tem jogado interessantes partidas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDAÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de typos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no Rio de Janeiro

As officinas typographicas e Agraphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA—rua Gonçalves Dias 54 e 56—imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade: livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanaks, folhinhas, etc., etc...

Especialidade em galvanos artisticos

O material das officinas é todo de primeira ordem e os productos importados directamente são de primeira qualidade. Caracteres das fundições DEBERNY e TURLOT; tintas da casa LORILLEUX. Preços especiaes para a typogravura e impressões de tres cores (construidos para a actual Exposição de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha de typos, flordões, enfeites e fantasias



RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

II

UM FILHO PRODIGO

De facto a moça abandonando o piano, onde acabava de executar algumas brillantes fantasias, foi ao harmonium e executava uma das maravilhosas, o *O Jesu* de Haydn. Esta pollicante, que faz succeder ao grito n. 1, a prece amorosa da creança, Sabina com o sentimento de o. Ninguém antes della souz compositio com tanto taos olhos fechados, parecia abades sombrias de uma z de um orgão santo,

conduzindo nas azas das notas a oração da multidão ajoelhada. Reabrindo-os, viu Sabina com uma tal expressão de inspiração, que lhe disse, quasi com medo de fallar:

— Deixe-se ficar assim mais um minuto! no anno proximo enviarei uma Santa Cecilia ao salão.

Quando a melodia religiosa extinguiu-se sob os delicados dedos de Sabina, começaram as despedidas. Benedicto apertou as mãos de Pomereul e de Sulpicio, tomou uma flor que lhe offerecia sua noiva, e deixou aquella familia, que considerava já como sua.

— Até amanhã, disse-lhe Pomereul; teu prato será collocado todos os dias.

Tendo-se retirado o escultor, Sabina despediu-se de seu pae:

— Espero, disse, ella, que não irá mais trabalhar?...

— Tenho apenas uma carta a escrever, minha querida filha.

— Compreendendo... disse Sulpicio, quer esperar por Xavier.

— Sim, meu filho, elle ficará sabendo hoje mesmo da minha resolução.

— Lembre-se do que me ha prometido.

— Fica tranquillo, Sulpicio, vai descansado meu digno filho!

O joven sacerdote subiu até o ultimo andar onde estava o seu gabinete.

Sabina foi para os seus aposentos, que ficavam entre os de Xavier e Pomereul.

A moça que acabava de recomendar a seu pae que não trabalhasse á noite, em vez de descansar, sentou-se junto a uma mesinha e poz-se a escrever ligeiramente, radiante de alegria e sob a impressão de uma verdadeira inspiração.

Pomereul chamou Baptista.

— Me previnirás assim que entrar Xavier.

— Como! O Sr. Xavier está no seu gabinete, ha quasi uma hora.

— Então, diga-lhe que vá ao meu gabinete. Momentos depois Xavier estava com seu pae.

Sua physionomia tinha traços de viglias e de desgostos precoces; seus olhos estavam quasi mortos e os labios descorados. A roupa quasi sempre bem cuidada, estava amarrotada, quasi toda rota; um tremor nervoso agitava-lhe as mãos.

— Por que não assististe ao jantar de familia, perguntou Pomereul?

O rapaz abaixou a cabeça sem responder.

— Onde estavas?

— No club!

R **CREOSOTADO**
DE
H **Ernesto de Souza**
U **Bronchites, Asthma,**
M **Rouquidão, Tosses,**
Tuberculose pulmonar
Medicamento sem rival
que por seus effectos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS
Preço 5\$000
Drogaria
Pacheco
Rua dos Andradas
59

RHEUMATISMO



Impureza do sangue, moles-
tias da pelle, empigem, eczema,
pannos, darrhos, etc., syphilis,
feridas recentes e antigas, mo-
lestias das senhoras, etc., etc.

Milhares de curas radicaes,
até em casos rebeldes a outros
remedios, pelo mais heroico dos
vegetaes brasileiros—O **Tayuyá**
de **S. João da Barra**, de Oli-
veira, Filho & Baptista.

Vide no folheto que acompa-
nha os vidros deste miraculoso
remedio curas extraordinarias,
triumphantes e surprehendentes
realizadas por elle.

Depositos no Rio de Janeiro:
Oliveira Junior & C., pharma-
ceuticos fabricantes e droguis-
tas, á rua do Catteté n. 231;
Araujo Freitas & C., á rua dos
Ourives n. 114.

VIRTUOSAS

—DE—
ERNESTO DE SOUZA
CURAM
HEMORRHOIDAS
VIDRO 5\$000

Em todas as pharmaclas e
drogarias

DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas n. 59

LABORATORIO

Rua Barão de
Mesquita. 2

GOTTAS

DYSPEPSIAS,

gastralgias, diges-
tões difficeis, falta
de appetite e todas
as perturbações do
apparelho gastro intestinal, curam-se com o **El-
lixir Eupéptico** do Dr. Benicio de Abreu, eminente
professor de clinica medica da Faculdade do Rio.
Encontra-se em todas as boas drogarias e phar-
macias e no deposito geral, **8 Rua Primeiro de
Março 8**, Rio de Janeiro.

TOSSES

rebelles, catharros bron-
cho pulmonares chronicos,
bronchites, rouquidão, in-
flamações do peito, etc., curam-se com o **Creo-
sotal granulado** de Giffoni,
8 Rua Primeiro de Março 8
CARVALHO GIFFONI & C., e em todas as
boas pharmacias.

PASTA

anti-eczematosa do Dr.
Silva Araujo, formulada por
este eminente dermatologista
e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, empre-
gada nas diversas formas de eczemas, nas empin-
gens, nas ulceras chronicas, boubaticas, syphili-
ticas, etc.
Deposito: **8 Rua Primeiro de Março**, e em
todas as drogarias e pharmacias.



LU do Dr. Eduardo França

Unico remedio brasileiro
Preço 3\$000

Depositarior
no Brasil

Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

e S. PEDRO 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

adoptado na Europa

REMEDIO SEM GORDURA

cura efficaz de molestias

da pelle, feridas,

empingens, frieiras, suor

dos pés, assa-

duras, manchas,

tinha, sarnas,

brotoejas, etc.

MILÃO

LI NA



CHRONOMETRO VICTORIA

Relogios de ouro de 18 quilates garantidos,
fabricados pela **American Waltham Watch C.^o**
de **Waltham Mass. U. S. A.**,
para homens e senhoras,
correntes para relógios e cordões para
suspender leques,
a prestações de 4\$ e 6\$000.

Unicos agentes em todo Brazil

109 RUA DO ROSARIO 109

Barosa & Menezes

RIO DE JANEIRO.

LOTERIA AGAVE PARANAENSE

Extracção ás 5 horas
da tarde
em Curitiba

Pagamento de premios,
todos os dias uteis, na
AGENCIA GERAL
145 RUÁ DO OUVIDOR 145

AGENTE GERAL

Theophilo C. G. Pereira



— E preferiste a nós a sociedade dos teus
amigos?

— Eu não jantei, disse Xavier em voz baixa.

— Que estavas fazendo, então?

— Jogando.

— Jogando! E perdeste, não é assim?

— Perdi, meu pae.

— Muito?

— Sim, meu pae.

— Quanto?

— Quarenta mil francos!

— Então tinhas uma bolsa bem rica?

— Nao, meu pae; jogava sob minha palavra!

— Ah! Ha então quem arrisque a jogar contra
ti até a somma de quarenta mil francos sob tua
palavra? Isto faz honra á sua confiança delles.

— E á minha lealdade, meu pae.

— Como?

— Porque isto prova que se faço dividas, pa-
go-as; se tomo um emprestimo, satisfago-o.

— Com que? perguntou Pomereul.

— Com... com o dinheiro que o Sr. pode

dar-me, se fôr de sua vontade, meu pae.

— Ora, vamos, disse o banqueiro, a conversa
que deviamos ter é mais longa do que pensava...
Desejava deixar-te prostrado como um culpado
diante do seu juiz... mas tenho pena do estado de

abatimento em que te achas... Toma uma cadeira
e escuta-me...

Ouvindo seu pae fallar-lhe pela primeira vez
com calma, Xavier perdeu o sangue frio e cahiu
pesadamente sobre uma poltrona.

— Quando casei-me com tua mãe, continuou
Pomereul, ella era pobre, eu vivia dos meus offi-
cios de abridor e de armador, e ambos conhece-
mos bem as adversidades. o que fez com que nos
apreciassemos ainda mais... Quando a fortuna
chegou, encontramos já prevenidos contra os
seus perigos... Tua mãe continuou a ser, como
d'antes, uma santa e modesta creatura, e, se che-
gou a possuir joias, das quaes lhe fazia presente,
mais para lisongear a minha ternura do que para
excitar sua vaidade, ella nunca m'as pediu. Criou a
todos os seus tres filhos, sabendo conservar-se
sempre perfeita mãe de familia e senhora amavel.
Sempre desvelou-se por todos, enquanto Deus
lhe concedeu vida, até que um dia fiquei só... Sim,
só porque, embora eu amasse a todos os meus
filhos e enchesse com este amor uma grande
parte do meu coração, ha nelle sempre, um
logar que permanecerá viuvo... Para não trahir
a lembrança de tão cara morta, entreguei-me com
toda a dedicação á vossa educação. Sulpicio e tú,
Xavier, recebestes as mesmas lições, dadas pelos

mesmos professores... E' fóra de duvida que Sul-
picio, tendo vivido mais tempo em companhia de
sua mãe, experimentou melhor os effectos daquela
alma angelica, e assim desde que chegou a idade
de razão, tornou-se sério, e quando lhe foi possivel
escolher uma profissão, não hesitou em entregar-se
ao sacrificio perpetuo de si mesmo, a uma abne-
gação permanente, e foi ser sacerdote; porque já
era um apostolo... Foi elle para o seminario e
ficaste tú para mim; estavas reservado para a vida
do mundo e devias ser o continuador e o herdeiro
do nome de nossa distincta familia; se isto não
escusa-me das faltas que cometi, ao menos ex-
plica-as... Acreditei por muito tempo que cedias
á effervescencia passageira das paixões da mocim-
dade; não subjuguéi desde logo a tua vontade ao
trabalho e fui de dia para dia vendo que fugias de
mim...

— Meu pae!...

— Não me interrompas, responderás depois...
Tuas necessidades fingidas augmentavam a medida
que iam sendo satisfeitas... Tiveste o cuidado de
explorar um lado perigoso da minha affeição e do
meu amor proprio de pae, e desde então tornei-me
para ti apenas o fornecedor de tuas predigali-
dades e, portanto, quasi cúmplice de tuas faltas...
(Continúa).

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundos de garantia

Dinheiro realiado 6.000.000\$000

Ja emittiu seguros no valor de Rs. 75.000.000\$000

Pagou por sinistros Rs. 1.500.000\$000

Unica Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Peru, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS

DE

DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. Febres, congestão, inflamação.
2. Febre e Colica causadas por lombrigas.
3. Colica, choro e insomnia das crianças.
4. Diarrhea de crianças e adultos.
5. Dysenteria, dores de barriga, colica biliosa.
6. Colera morbo, nausea, vomitos.
7. Tosse, constipação, rouquidão, bronchite.
8. Dor de dentes e da cara, nevralgia.
9. Dor da cabeça, enchaqueca, vertigem.
10. Dyspepsia, indigestão, prisão de ventre.
11. Supressão das regras ou visitas, escassas ou demoradas.
12. Leucorrhœa, oppressão do utero, regras profusas.
13. Inflamação da garganta, tosse rouca, dificuldade de respirar.
14. Rheuma, erupções, erysipela.
15. Rheumatismo, dores nas costas, lados ou pernas.
16. Seções, maleita, febre intermitente.
17. Hemorrhoidas, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflamados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. Coqueluche, tosse espasmodica.
21. Asma, respiração difficil, opprimida.
22. Suppuração dos ouvidos, surdez.
23. Escrofula, inchações e ulceras.
24. Debilidade geral ou physica.
25. Gotta, accumulações fluidas.
26. Enjoo do mar, nausea, vomitos.
27. Doenças urinarias, calculos ou pedra na bexiga.
28. Impotencia, debilidade nervosa seminal.
29. Chagas na bocca, ou cancro.
30. Incontinencia de urina, orinar-se na cama.
31. Regras dolorosas, prurito.
32. Doenças do coração, palpitações, etc.
33. Epylepsia, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. Diphtheria, mal maligno de garganta.
35. Congestões chronicas, dor de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da
Humphreys Medicine C. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue
Etiene Marcel, 32 — PARIS

PHOSPHO-CLYCO-CAL

COM

MALTE-KOLA RECONSTITUINTE GERAL

E DO

SYSTEMA NERVOSO

Preparado por SILVA ARAUJO

Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescença de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patentem-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituente.

Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3

RIO DE JANEIRO

QUANDO se tem experimen-
tado sem exito remedios
preconizados como tonicos,
é que deve se fazer uso do

Vinho Dinamogeno

do DR. ASSIS

é o grande reconstituente preferido pela classe medica e pelo publico em geral: sua acção é sempre benefica e seus resultados sempre certos e efficazes.

Vendem:

GODOY, FERNANDES & C.

Rua da Quitanda n. 48

LOTERIAS

DA

CANDELARIA

EXTRACÇÃO

Segunda-feira 8 de Outubro

NO SALÃO DO THEATRO S. PEDRO

As 2 1/2 horas da tarde

~ PREMIO MAIOR ~

20:000\$000

Por 8\$000

35ª loteria do plano n. 9
composta de 7.000 bilhetes, divididos
em decimos de 800 rs. cada um.

AGENCIA GERAL

1A RUA DA ALFANDEGA 1A

O Agente geral,

Joaquim José do Rosario.

DYSPEPSIAS

E ESGOTAMENTO NERVOSO

Curam-se com o

Elixir de Galanga

DE

Ernesto de Souza

GALANGA

Hiang-Kiang

Remedio dos velhos

Tonificando a rede nervosa dá vigor e energia ás pessoas idosas de um modo admiravel.



Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59

QUARESMA & C.

Livreiros-editores

Acaba de sair á luz
HISTORIAS DA AVOSINHA
livro para crianças

Contendo cin-
coenta das mais
celebres, primo-
rosas, divinas e
lindas historias,

moraes e piedosas todas diferentes das que se acham nos Contos da Carochinha, nas Historias do Arco da Velha e nas Historias da Baratinha.

As Historias da Avósinha que acabamos de publicar, são um dos melhores e mais encantadores volumes da Bibliotheca Infantil.

As crianças adoram-n'o; e as proprias mães de familia, as boas e velhas avósinhas comprazem-se em ler, reler, tornar a ler, sem cansar jamais, tão primorosa collecção de contos, alguns sérios, naturaes, outros phantasticos, de lobishomens e bruxas, fadas e encantamentos, principes encantados, animaes fallantes, mas todos, todos moralissimos, piedosos, com um fundo virtuoso, inculcando no espirito do pequenino leitor ideias de justiça, verdade, honra e ensinando-os a ser bons, a respeitar os paes, os mestres e os superiores, a não fazer mal aos animaes e a ser tementes a Deus.

Por esse motivo caprichamos nessa nova edição, mandando imprimil-a em superior papel assetinado e encarregando de illustrar-a especialmente, conto por conto, quasi pagina por pagina, o insigne e genial artista *Julião Machado*.

E' a primeira vez que assim se procede, no nosso paiz; isto é, é a primeira vez que se manda illustrar expressamente uma obra.

E bem avisados andamos. Julião Machado, o primoroso artista, inspirou-se como nunca, aproveitando magistralmente os varios assumptos, e as 131 gravuras do livro, são talvez os melhores desenhos que tem produzido o genio artistico do grande mestre. Assim *As Historias da Avósinha* é o livro infantil por excellencia.

Estamos certos de que essa novissima edição vae causar delirante successo, immenso contentamento aos jovens leitores.

Apesar das excessivas despesas que fizemos com a impressão e illustração, pois quizemos apresentar um primor no genero, não augmentamos o preço do volume, pois sabemos que não haverá, em todo o Brasil, uma só criança que não queira possuir um exemplar de tão extraordinario livro.

Um colossal volume encadernado e illustrado com 131 gravuras desenhadas pelo genial artista Julião Machado, e gravadas pelo habilissimo zincographo Luiz Cardoso, 5\$000.

Livraria do Povo

65 E 67 RUA DE S. JOSÉ

RAPIDO

Gonçalves Dias 56

SERVIÇO EXTRAORDINARIO

(SEM URGENCIA)

Recebe recados e pequenos volumes das 8 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde para serem entregues á discreção do Rapido até ás 10 horas da noite

1ª secção. . . 300 réis 3ª secção. . . 800 réis
2ª " . . . 500 " 4ª " . . . 1\$000 "

Os serviços urgentes continuam de accordo com a tabella em vigor

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS



REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 21

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis





RETRATO DE MLE. L. M. — (AMOEDO.)

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,

Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, Dr. Candido Mendes

Director-technico, Gaspar de Souza

Assignaturas — Brasil — Por anno (registrada) 28\$000, porte simples 18\$000 — Por semestre (registrada) 15\$000, porte simples 10\$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjunto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.

A SEMANA EM REVISTA



Aproxima-se o dia da partida da divisão branca que conduzirá o sr. presidente da Republica ás plagas portenhas.

Fazem-se os ultimos preparativos para essa viagem faustosa, com a qual se despenderá não pequena quantia, porquanto parece que assim o exigem as circumstancias especiaes que obrigam a que ella se realise.

E' a Republica que vae transpor a vastidão do oceano, na pessoa do seu primeiro funcçionario, para corresponder á delicadeza da visita que lhe fez em Agosto do anno passado proximo o chefe do paiz visinho e amigo.

Seria requintada descortesia, é opinião de muitos politicos, se o sr. dr. Campos Salles se apresentasse em Buenos Aires como qualquer burguez, attendendo a que s. ex. nessa occasião será a encarnação do governo actual do Brasil e não o simples cidadão que foi um dos mais pujantes paladinos da democracia, incansavel batalhador das idéas de liberdade, igualdade e fraternidade, propagandista, que apesar dos muitos affazeres como advogado distincto e fazendeiro abastado, sempre podia dispor de tempo para doutrinar pela Republica as massas em conferencias politicas, peregrinando por diversas cidades e villas de S. Paulo.

Somos, por isso, os primeiros a justificar os que applaudem o fausto da viagem.

Precisamos, dizem elles, aparentemente ao menos, mostrar certa vitalidade e que não estamos em tão ruins condições financeiras a ponto de não poder o nosso Thesouro despender de dous a tres

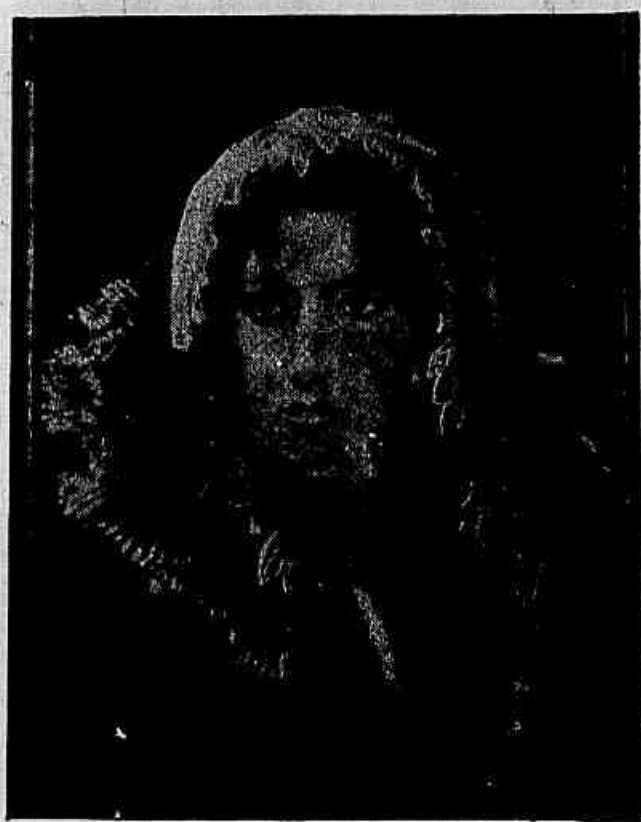
mil contos de réis, em certo e determinado momento, quando na intenção do governo houver necessidade de fazel-o.

Demais, essa viagem com a magnificencia que se prepara offerecerá um resultado de incalculaveis vantagens para o nosso paiz no estrangeiro.

Serviria para demonstrar que, apesar da crise tremenda forçada pelo desmantello do Banco da Republica e de ser approvada na Camara Deputados a autorisação ao governo para arrendar a Estrada de Ferro Central, não nos achamos ainda em condições de difficuldades tamanhas que ao chefe da



A PAINEIRA — (BROCOS.)



SAHIDA DO BAILE — (AMOEDO.)

nação seja impedido um passeio ao exterior, acompanhado de luzida comitiva, constituída de representantes do exercito, armada, parlamento, magistratura e letras.

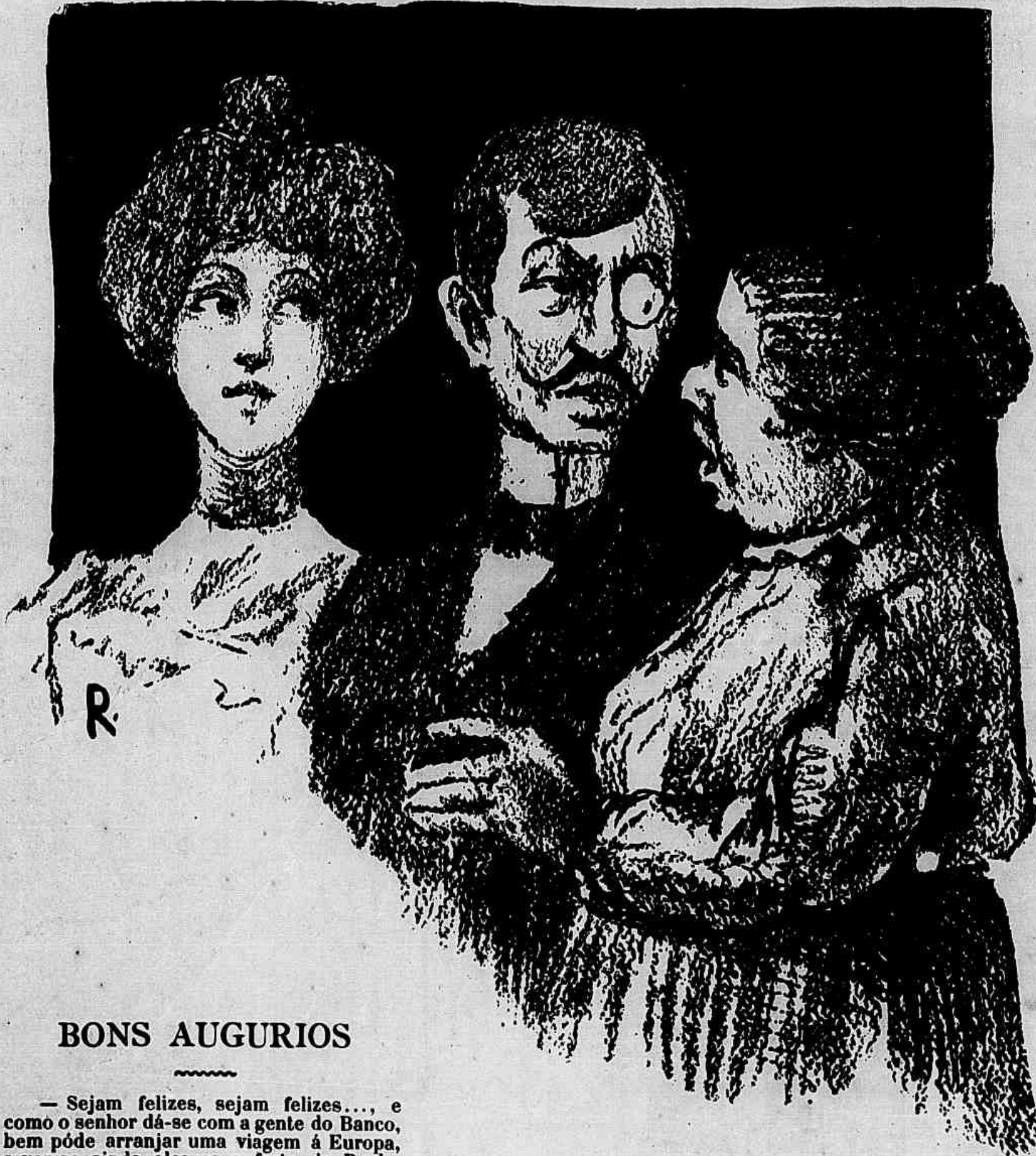
Não somente no nosso credito na Europa influirá a proxima viagem.

No interior ella actuará tambem beneficemente. O povo anda triste, cabisbaixo, sob o peso de grandes difficuldades monetarias.

Precisa de qualquer coisa que o alegre, que o faça passar algumas horas de prazer.

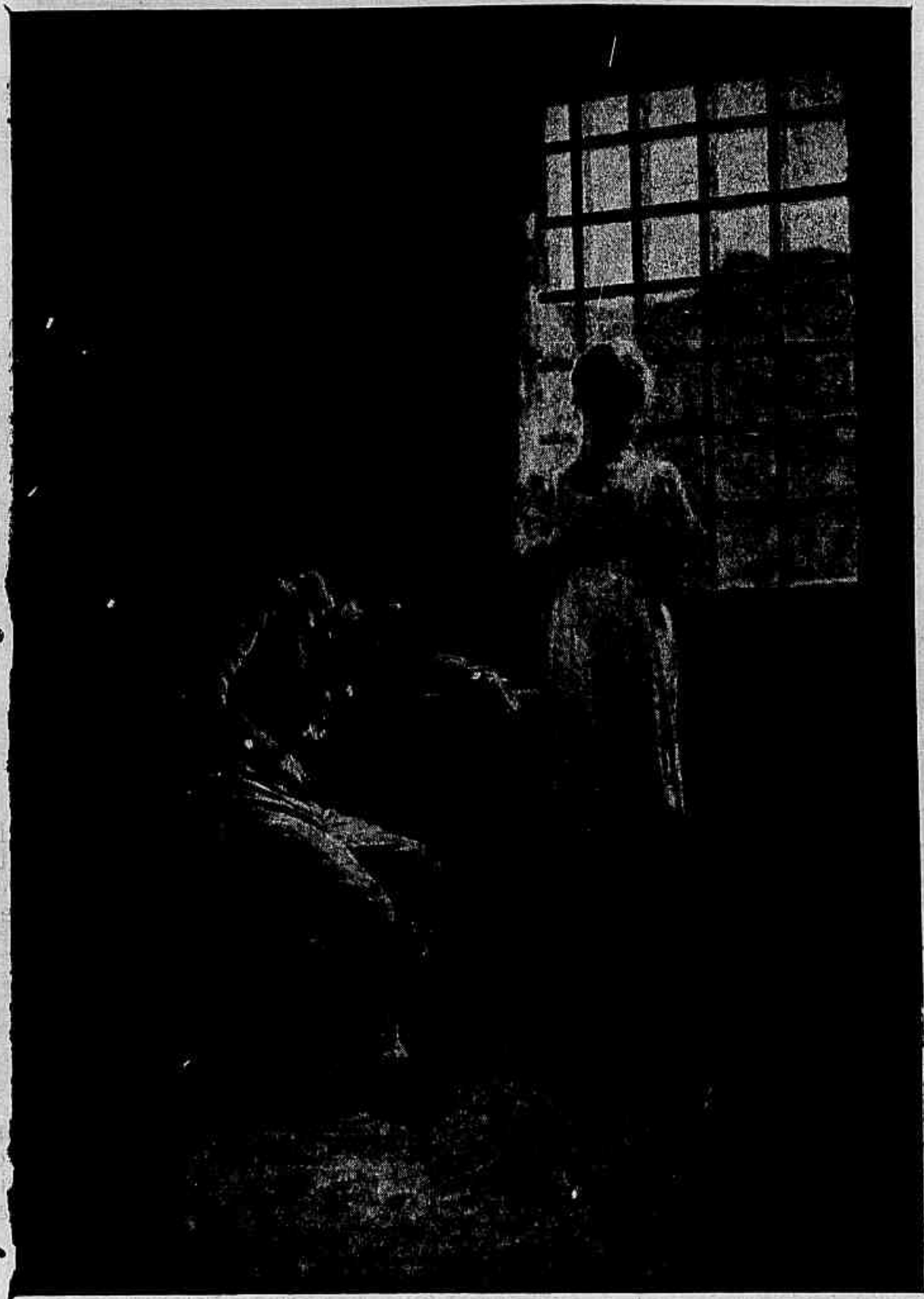
Com que anciedade, com que contentamento todas as manhãs abriremos os jornaes para ler os telegrammas de Buenos Aires, descriptivos das grandiosas festas projectadas!

Isso nos encherá de orgulho e despertará o povo da monotonia em que vive, sejam embora sacrificadas tantas sommas do nosso minguido dinheiro.



BONS AUGURIOS

— Sejam felizes, sejam felizes..., e como o senhor dá-se com a gente do Banco, bem póde arranjar uma viagem á Europa, a ver se ainda alcança a festa da Penha em Paris...



GONZAGA, o poeta dos inconflidentes — (H. BERNARDELLI.)

CONSEQUENCIAS...



— Chi ! Seu Manoé, como está esse frontespicio ! O que é isso ?
 — Isso é da Penha... do anno passado.

NOTAS RECOLHIDAS

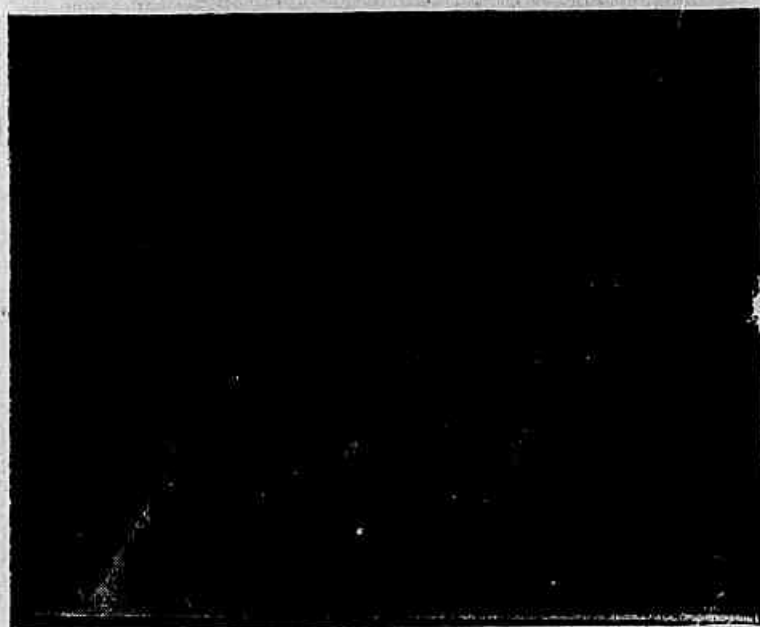
— Tua mulher ralha muito contigo ?
 — Não.
 — E o que fizeste para conseguir essa maravilha ?
 — A cousa mais simples do mundo. Casei-me com uma muda.

N'um alfaiate
 — Estou achando estas calças muito compridas...
 — Engana-se as suas pernas é que estão muito curtas...

— Com que come o senhor o *beef* ao almoço ? com pão ou com farofa ?
 — Sempre com muito apetite.

— Não é feia aquella moça.
 — Tem sessenta contos do dote...
 — E' mesmo muito bonita !
 — ... em acções do Banco da Republica.
 — Mas, é deveras antipathica !

Faber Filho.



CLOÉ — (BERNARDELLI.)



A MANGUEIRA — (BROCOS.)



MODAS DA SEMANA. -- Ultimos figurinos

OS THEATROS



Voltou ao palco do Sant'Anna, accumulando ás funcções de artista as de empregar a elegante e formosíssima Elena Lucas.

Na *Nina Pancha*, na *Marcha de Cadiz* e em todas as peças em que se têm apresentado, alcançou um esplendido successo, a que não são de certo estranhos o brilho de seus lindos olhos e toda a série de encantos que a cercam.

A graciosa Trinidad Perez conta tambem muitos admiradores e concorre poderosamente para a voga de que aquelle theatre está gozando.

Reabriu-se o High-Life Nacional, onde o publico fluminense tem tido occasião de admirar o transformista Rafael Arcos, um dos mais notaveis imitadores de Fregoli.

O Lyrico está dando os seus ultimos espectaculos, sendo para louvar os sacrificios feitos pelo Sansone para levar a fim a sua laboriosa tarefa.

No Apollo principiou gloriosa carreira a revista fantastica *O Ramerrão*.

E... espera-se ansiosamente a *Viagem de Suzette*, no Recreio, assistindo-se ás funcções escolhidas da Guarda-Velha.

P.

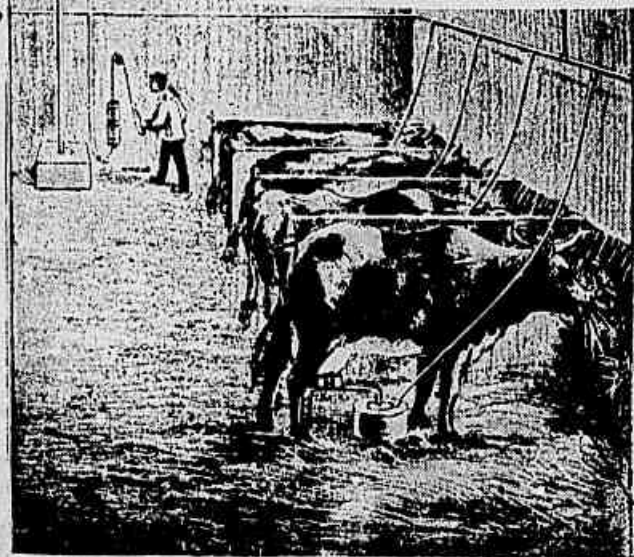
MACHINAS DE ORDENHAR

O machinismo tem se desenvolvido consideravelmente nestes ultimos cem annos.



Ao numero infinito de machinas já existentes veio ultimamente juntar-se um novo e engenhoso aparelho destinado á ordenhação das vacas.

Essa machina, que começou ultimamente a ser usada em algumas herdades allemãs e norte-americanas, consiste em uma bomba que aspira o ar de um reservato-



rio elevado, o qual de um lado está em communi-

cação com uma tina cuja agua, elevando-se, regularisa a pressão na canalisação e do outro, com varios canos de ferro que circulam o estabulo.

Da frente de cada animal parte uma ramificação flexivel desse cano que vae terminar em um recipiente do leite, fechado por uma tampa de vidro.

O recipiente está por sua vez ligado por outros canos ás tetas das vacas.

Uma criança, por meio dessa bomba, póde ordenhar seis vacas ao mesmo tempo.

Essa machina está sendo geralmente adoptada pelas vantagens de rapidez e de hygiene que apresentam sobre os antigos processos de ordenhação.

A gravura que hoje publicamos dá-nos uma idéa perfeita do funcionamento dessa curiosa machina.

FELIGIDADE SUPREMA

Serena como agora a minha vida,
Banha minh'alma a luz de uma esperança,
Oh! minha santa e casta promettida!
Oh! minha noiva pallida e criança!

Como é doce esta paz em que descança
A minha mocidade enfebreçada!
Nos céos se encurva o arco-íres da bonança,
Na terra esplende o nosso amor, querida!

Em cada flor contemplo a tua imagem,
Desenho em cada estrella o teu semblante,
Ouço-te a fallar no cantar da agua...

Só tu por toda parte, a todo instante!
Oh! minha noiva! Oh! celica imagem!
Como vivo feliz e delirante!

Ed. Machado.

O EGOISMO

É uma grande virtude e um sentimento nobilissimo o egoismo.

Digo-o, sustento-o, e... demonstro-o matematicamente.

Imaginal uma serie de circulos concentricos. O maior é a humanidade; o segundo a patria; o terceiro a familia; o quarto o lar; o quinto o Eu e no centro o coração humano.

Se tirarmos um raio deste para o circulo maior teremos o humanitarismo. Um bonito sentimento não ha duvida.

Mas, o raio que vai do centro para o segundo circulo, se diminuiu de tamanho, augmentou de belleza e de importancia. Diante do patriotismo, a humanidade cede fatalmente o passo, faz-se a guerra e massacram-se os vencidos.

E' ainda menor o raio do terceiro circulo. Não ha, porém, quem se atreva a negar, que o amor da familia é ainda mais nobre, é ainda mais santo, do que o amor da patria.

Menos comprimento tem ainda o raio que vae do centro para o quarto circulo. Entretanto, por amor da esposa, por amor dos filhos, abandona-se pae e mãe e funda-se o lar.

E' pois, evidente que a proporção que os raios diminuem, crescem no seu valor moral.

Pela patria esquece-se a humanidade...

Pela familia esquece-se a patria...



A LEGAÇÃO ARGENTINA, em Petropolis.

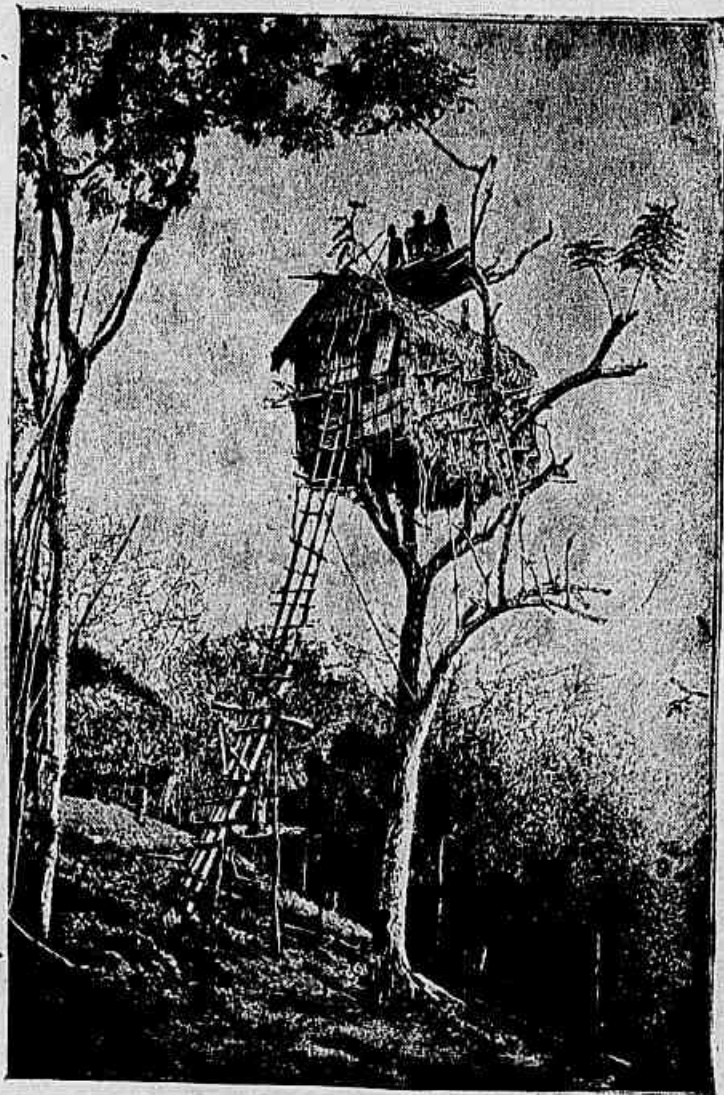
Pelo lar esquece-se a familia...

E, sendo assim não é logico, muito logico mesmo, que o pequeno raio que vae do centro para o quinto circulo, isto é, o egoismo seja o sentimento mais nobre deste mundo. Que por elle se esqueça tudo?

Diogenes.

HABITAÇÕES AERIAS

A necessidade de se prevenirem contra a humidade ou contra as inundações e se precaverem contra os insectos e os reptis, aconselhou varios povos de diferentes partes do globo, a estabelecer



em arvores o seu abrigo temporario e a residir nessas curiosas choupanas durante um lapso mais ou menos consideravel de tempo.

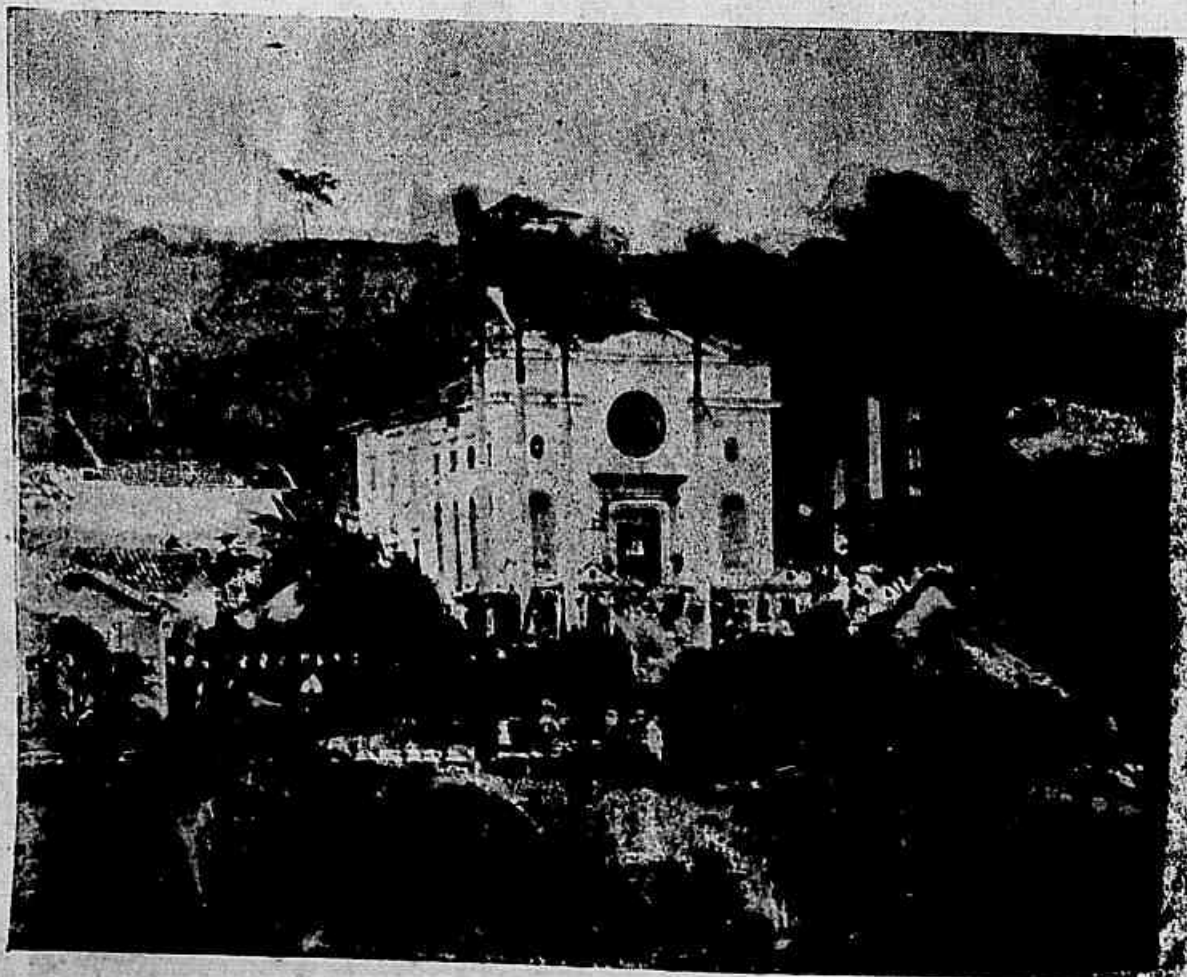
E' o que se pode chamar uma habitação aeria. As tribus que, por menos selvagens, já adoptaram a residencia em choupanas, constroem o seu abrigo a alguns pés de altura sobre o solo attendendo a essas poderosas razões.

Na Nova Guiné é quasi geralmente adoptado esse systema de construção que só se differença do de outras regiões por serem menos grossas e mais baixas as arvores escolhidas para base de suas choupanas.

Quando isoladas essas habitações servem simplesmente de posto de observação e agrupadas prestam-se a refugios temporarios, munidos previamente de provisões, de lanças e de pedras.

A ascensão a essas habitações é feita por meio de escadas, que são suspensas logo depois dos habitantes terem galgado o seu abrigo.

Alguns constroem as suas choupanas em rochedos abruptos, difficilmente abordaveis, das



EGREJA DE NOSSA SENHORA DAS DORES E S. JOSÉ, no Andaraí Grande, por occasião da festa de Nossa Senhora das Dores, em 16 do passdo.



ELENA LUCAS

Emprezaria da Companhia de Zarzuéla
do Theatro Sant'Anna

quaes escolhem para tal fim os pontos mais escarpados.

No norte da mesma ilha os Papous fazem as suas casas acima do solo, edificando-as sobre estacas; constituem uma especie de grande habitação commum, dispondo de um corredor central em que se accommodam varios grupos de familias.

Algumas dessas construcções contam 156 metros de comprimento.

Na Guiné britânica, em Tupuseley principalmente, notam-se aldeias construídas sobre estacas no mar, a certa distancia da praia, ou em terra firme, elevando-se o respectivo soalho a dous ou tres metros acima do sólo.

Esses systemas de construcção constituem meios de defesa contra os inimigos da tribu, contra a malária, os mosquitos, as serpentes e os crocodilos.

A gravura a que acompanham essas ligeiras notas apresenta aos nossos leitores uma dessas curiosas construcções.

EXGELSA ANGIA

Para que queres subir? Não basta
O turbilhão de Estrellas que se arrasta
Atraz de ti como um cortejo immenso?...
Olha bem para o mundo...
Vês?... Tanto acima d'elle estás suspenso
Que perdeste de vista o mar profundo!...

Nuvens e nuvens passam como um bando
De condemnados que se vae chorando,
Espaços fóra, tramite da morte...
Hallucinado o Vento ulula e geme,
E, ao ver passar a tremula cohorte.
A propria Lua nas Espréras treme...
O Céu parece um Campo-Santo enorme
Por onde a noite, como um monstro informe,
Anda vagando sobre as covas rasas...
A vulturina tréva
Vae amplamente desdobrando as azas
Na Immensidade que o Silencio néva...
Os Astros vibram musicas extranhas
De cyclones a uivar sobre montanhas
Em trovejantes noites de Procella...
Dorme o Universo um somno de granito,
E só a Lua, sobranceira, véla
Circumvagando o olhar pelo Infinito!...

II

E tu, Poeta, mysterioso e triste,
Dormes á sombra do que só existe
Para os que sobem muito além dos Astros...
O Luar brilha a teu lado,
E, como um vil corpulculo de rastros,
Roja-te aos pés da terra o globo odiado...
Surge, por fim, o Sol coroando o Dia,
E, illuminando a vastidão exangue,
Como um Ephord colossal radia!...
E tu sonhando e sempre voando, embora
Ante a explosão da flammejante aurora
O Céu se torne uma amphora de sangue!...
A névróse a vencer sempre o cansaço!
E de subir... no Azul do Espaço
O desejo te invade!...

Ah! Basta! Basta de subir, que ess'Ancia
Ha-de um dia fazer com que, á distancia,
Fiques perdido pela Immensidade!

VI—VII—MCM. — (Reyno d'Agonia).

A. S. Castro Menezes.

AS NOSSAS GRAVURAS

VIVA A PENHA! — Bello quadro de Julião Machado sobre a tradicional festa de N. S. da Penha.

A FESTA DA PENHA. — A *Revista da Semana* não quiz deixar passar despercebida a tradicional festa, que, desde o principio desta semana, preoccupa o espirito de consideravel parte da população desta cidade.

As gravuras que a respeito publicamos representam:

NOSSA SENHORA DA PENHA. — Cópia fiel da gravura, geralmente conhecida, representando a milagrosa Santa por occasião de operar-se um dos portentosos milagres que motivaram o seu extraordinario culto;

O OUTEIRO. — Photographia, especialmente tirada pela *Revista da Semana*, do outeiro em que está situada a igreja em que se venera Nossa Senhora da Penha.

O ALTAR MÓR. — Reprodução do altar mór da mesma igreja, onde no corrente mez se celebram os actos religiosos em homenagem á gloriosa Virgem.

VISTA GERAL DA PENHA. — Reprodução do estado actual do arraial da Penha, ponto de reunião dos numerosissimos romeiros que vão prestar as suas homenagens a Nossa Senhora da Penha.

BELLAS ARTES NO RIO DE JANEIRO. O SALÃO DE 1900. — Cópia de alguns dos bellos quadros que figuram na exposição deste anno da Escola de Bellas Artes desta capital:

RETRATO DE MLE. L. M., de Rodolpho Amoedo;

O BODE PRETO, de Brocos;

SAIDA DO BAILE, de Rodolpho Amoedo;

A PAINEIRA, de Brocos;

GONZAGA, O POETA DOS INCONFIDENTES, de H. Bernadelli;

CLOÉ, de Bernadelli;

A MANGUEIRA, de Brocos.

EGREJA DE N. S. DAS DORES E S. JOSÉ NO ANDARAHY GRANDE. — Cópia de uma photographia do bello templo por occasião da festa de N. S. das Dôres no dia 16 do mez passado.

O INVERNO. — Cópia de um bellissimo pastel do nosso apreciado collaborador Arthur Lucas.

A LEGAÇÃO ARGENTINA, EM PETROPOLIS. — Photographia da casa em que funciona a legação argentina, em Petropolis.

A gravura representa-a toda ornamentada para receber os convidados para o banquete offerecido pelo sr. ministro argentino ao sr. ministro do exterior e a alguns membros da comitiva presidencial.

MACHINAS DE ORDENHAR. — Reprodução de uma das curiosas machinas de ordenhar durante o seu facil, commodo e economico funcionamento. No texto que acompanha essa gravura encontrarão os leitores as necessarias explicações.

HABITAÇÕES AERIAS. — Uma das muitas habitações aerias adoptadas pelas tribus da Nova Guiné.

Os dados que acompanham essa gravura descrevem-na cabalmente.

ELENA LUCAS. — Retrato da emprezaria e 1ª tiple comica da companhia de zarzuélas que actualmente trabalha no theatro Sant'Anna.

AS MODAS DA SEMANA. — As nossas leitoras encontrarão nessas gravuras os mais elegantes figurinos da ultima semana.

AS CONSEQUENCIAS... — Espirituosa charge de Raul sobre um dos menos felizes frequentadores da tradicional festa da Penha.

BONS AUGURIOS. — Humoristica illustração de Raul sobre algumas ingenuas phrases dirigidas por uma entusiasta da festa da Penha ao feliz consorte de sua filha.

UM TERROR. — Conto illustrado, sem palavras, do afamado caricaturista Caran d'Ache, que nessa producção manifesta o seu inesgotavel espirito.

A PULGA. — Bello conto illustrado, sem palavras, de Alfredo Petit. E' tão bem manifestada nessas gravuras a sua espirituosa idéa que o autor julgou desnecessaria qualquer explicação sobre o interessante conto.

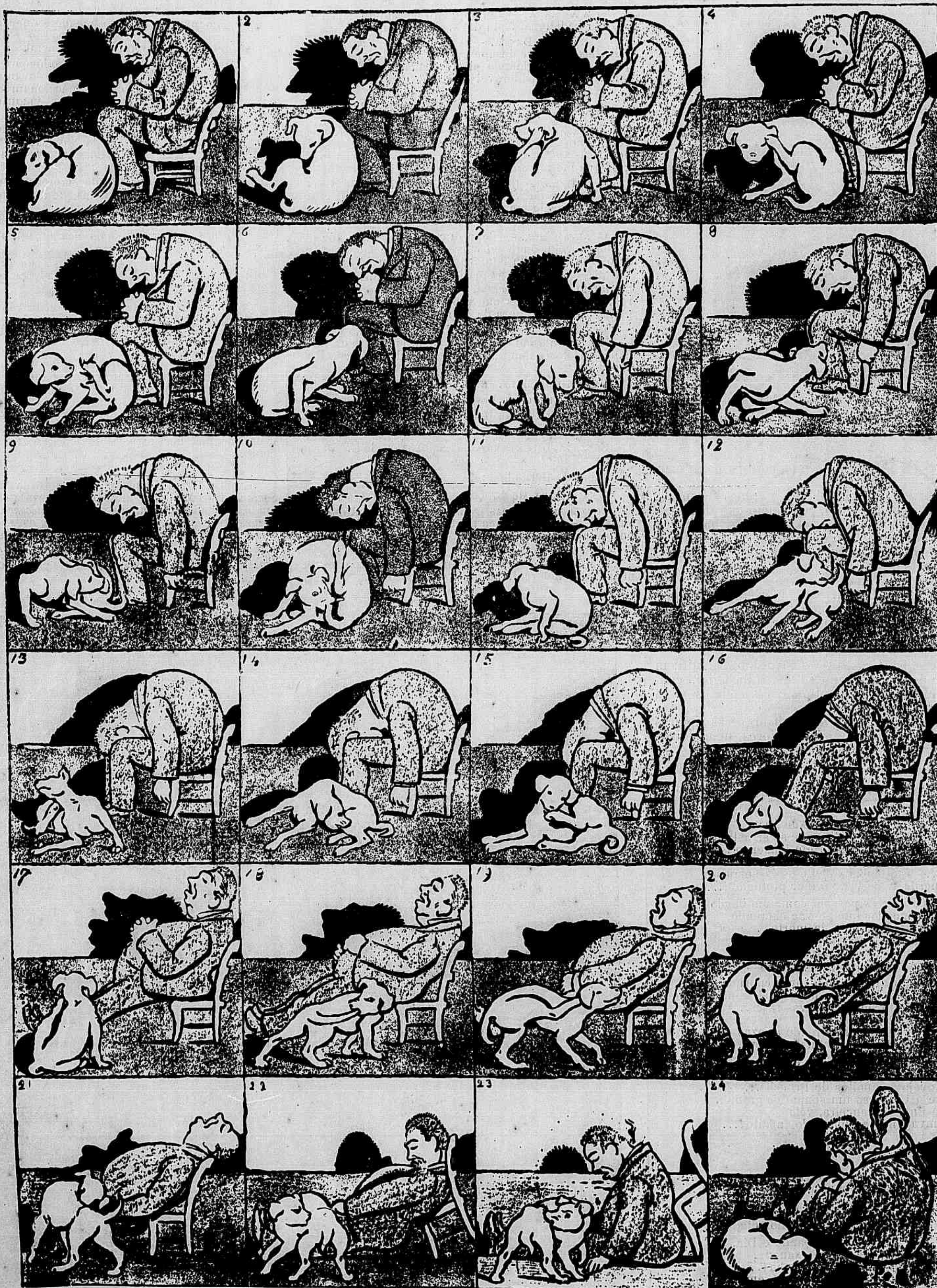
EXPEDIENTE. — O presente numero da *Revista da Semana*, traz uma elegante capa impressa a cores, com um bello quadro denominado *Em convalescença*, além do apreciado folhetim romance *Os idolos*, as secções de *Xadrez* e de *Recreações* e numerosos annuncios.

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção «Correspondencia» do *Jornal do Brasil*.



O INVERNO, cópia de um pastel de Arthur Lucas

A PULGA, por Alfredo Petit



N'UM COLLEGIO

— Que idade tem seu filho?
 — Quatorze annos.
 — Possui já alguma instrução?
 — Assim umas tinturas de grammatica, umas tinturas de arithmetica, umas tinturas de orthographia...
 — E' intelligente?

— Pudéra! saé ao pae! Tudo isso que eu disse aprendeu apenas nos sete annos que esteve na escola.
 — A que carreira o destina?
 — A' politica. Quero que seja deputado, ministro e até mesmo presidente da Republica. Os que o têm sido não são melhores do que elle.
 — E deseja então que eu lhe ensine?
 — O que fôr imprescindivel para isso. Como tenho bastante dinheiro e influencia, parece-me

que não ha necessidade de quebrar a cabeça da criança com coisas muito difficeis.

— Então?
 — Então?
 — Basta que lhe dê uma tintura de francez, uma tintura de philosophia, uma tintura de historia uma tintura de...
 — E para isso não acha que seria melhor mandal-o a um tintureiro?

Simplicio.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

O movimento das entradas nas exposições universaes.— Para se poder apreciar o movimento dos visitantes da exposição actual, eis aqui algumas cifras relativas ás exposições anteriores.

A média diaria das entradas, pagas e gratuitas, foi:

Em 1867 de.....	44.699
» 1878 ».....	65.789
» 1889 ».....	152.158

Em 1889, nos 186 dias da exposição, o movimento das entradas foi:

8 dias visitaram menos de	50.000
41 » » de.....	50.000 a 110.000
86 » » ».....	100.000 a 150.000
19 » » ».....	150.000 a 200.000
19 » » ».....	200.000 a 350.000
5 » » ».....	250.000 a 390.000
» » ».....	300.000 a 350.000
» » ».....	350.000 a 400.000

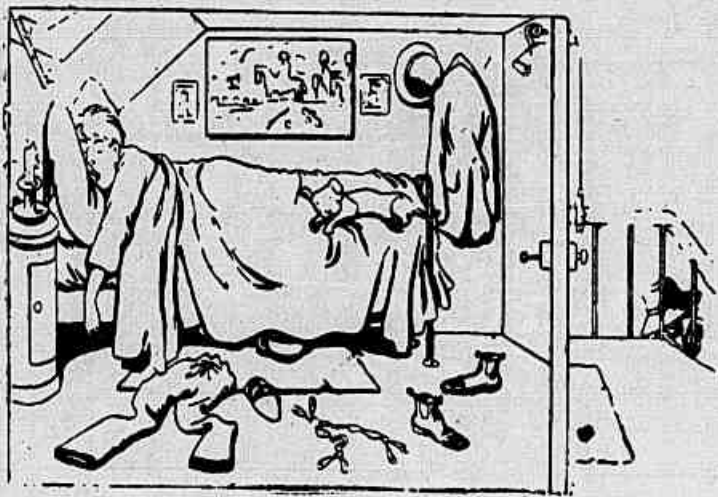
O dia 3 de Outubro apresentou maior numero de visitantes, 385.377, excepção todavia do dia do encerramento que, com os retardatarios e os amadores chegou á cifra de 388.000, dos quaes 15.000 gratis.

Calcula-se que o numero dos estrangeiros que visitaram a exposição fosse de 525.000 em 1867; e de 572.000 em 1878, e que excedeu, em 1889, a 1.500.000, dos quaes 380.000 inglezes, 225.400 belgas, 160.000 allemaes e 115.000 americanos.

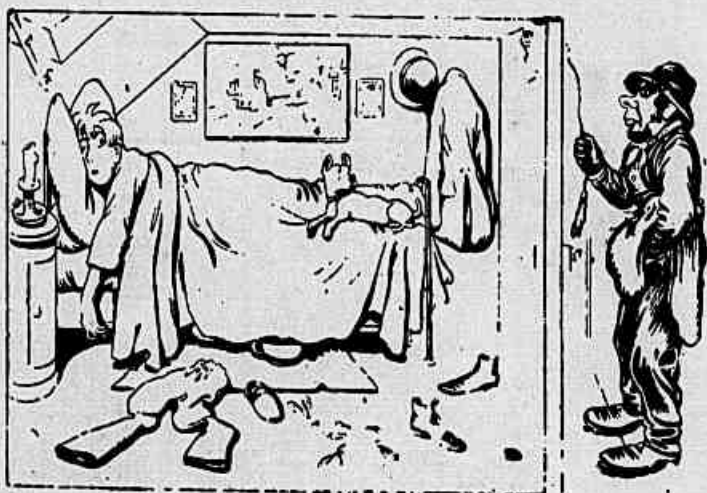
Serviço militar na França.— O numero dos moços de 1898 admittidos a participar do sorteio, depois da rectificação dos quadros de recenseamento, se eleva a

UM TERROR

I



II



III



IV



O BODE PRETO — (BROCOS.)

324.538, com a diminuição de 6.641 sobre o numero dos inscriptos na classe precedente. Com os adiamentos das classes de 1896 e 1897, os conselhos de revisão tiveram de examinar 393.774 moços que deram 206.648 homens aptos para o serviço. Destes ultimos, 68.281 foram alistados por um anno, 138.367 por dous ou tres annos. Em 1898, foram alistados 23.751 homens a mais.

Sob o ponto de vista de instrução, a classe de 1898 deu: 15.018 illustrados, 4.148 sabendo unicamente ler, 37.298 sabendo ler e escrever, 245.137 tendo uma instrução primaria mais desenvolvida, 4.717 com o diploma de ensino primario, 6.377 bachareis e 11.844 com instrução ignorada.

A altura média desses moços foi de 1^m,646. Registrou-se, em 1899, um total de 33.322 alistamentos voluntarios, dos quaes 9.155 para o exercito e tropas colonias e 6.528 realistamentos.

O numero dos officiaes inferiores que se realistaram durante o anno de 1899 leve 248 a menos que o do anno precedente.

As locomotivas americanas.— As grandes officinas de construção de locomotivas nos Estados Unidos, excluidas as que pertencem a companhia de estradas de ferro, fabricaram em 1892, 2.473 machinas. Foi a maior cifra annual attingida até hoje; excede de 598 á do anno anterior, que representa um augmento de 32 % de um para outro anno. E' igualmente superior de 10 % á de 1890, que foi o melhor anno a esse respeito e que tinha augmentado apenas um total de 2.240 machinas.

Cerca de 14 % dessas locomotivas são de machinas compound e 514 foram construidas por conta do estrangeiro.

As estradas de ferro da França figuram nesse numero com mais de uma dezena de machinas de grande velocidade.

Uma outra encomenda importante de locomotivas foi feita ás officinas de Balduvin de Philadelphia pela Companhia Algeriana de Bone Guelma.

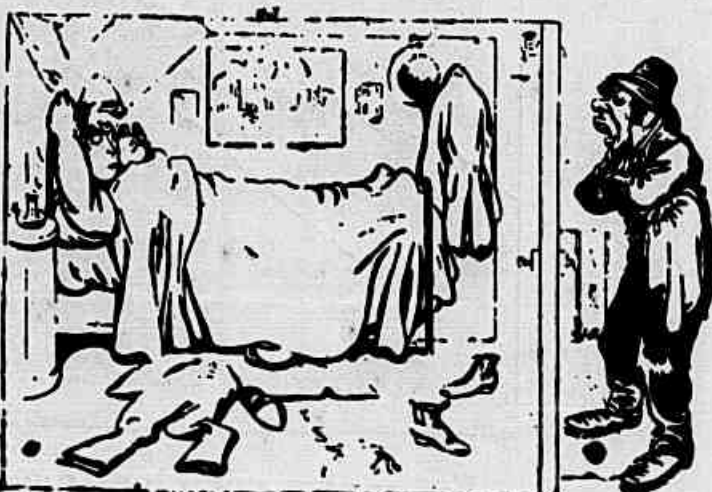
Estas ultimas são grandes e poderosas machinas destinadas a trens de cargas.

Aplicação da microphotographia na determinação pratica das varias especies de papel.— Vão-se augmentando dia a dia as applicações do papel. Os fabricantes esforçam-se para corresponder a essas inumeras vantagens procurando de preferencia a materia prima que mais rapidamente e por mais commodo preço lhes faculte o fabrico.

A produção sempre crescente lança ao mercado uma tão grande variedade de papel que mesmo os mais entendidos no assumpto difficilmente podem discriminal-os.

O exame microscopico evita toda e qualquer confusão, mas o seu uso está ainda pouco adoptado, ou

V



porque exija certos estudos preliminares, ou porque não deixe nem um vestigio ou documento a loppór no caso de contestação.

Os srs. Restaing e Du Sert acabam de publicar um interessante trabalho que tem por fim resolver essa difficuldade, apresentando uma grande serie de reproduções pela microphotographia das principaes substancias empregadas no fabrico do papel: algodão, canamo, linho, ramie, ortiga, giesta da Hespanha, amonira, bambú, palha, madeiras resinosas e não resinosas etc, etc.

Reportando-se a esses dados, o observador encontrará logo a composição da parcella de pasta ou de papel collocada sob a acção do microscopio, e por menos que seja a sua pratica no emprego da photographia, obterá por meio de um aparelho simples e barato uma prova da materia submettida ao exame, isto é, um documento que não admitte absolutamente a menor duvida a respeito.

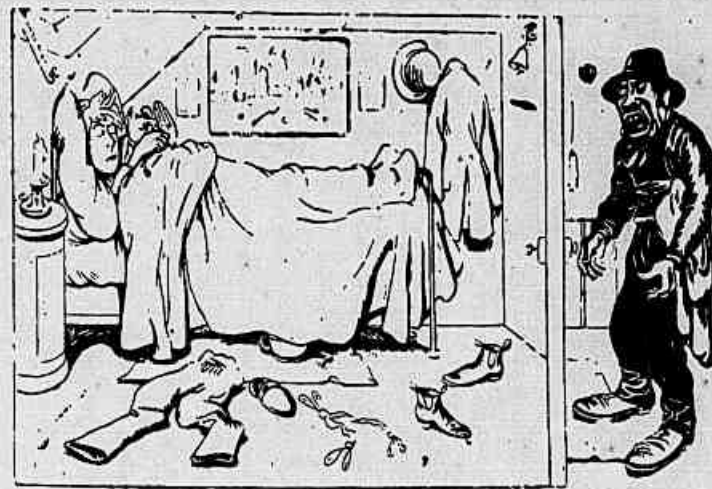
A força dos navios locomotivas.— O *Scientific American* faz uma interessante comparação entre a força do steamer *Oceanic*, o maior navio que actualmente fluctua, e a das locomotivas empregadas nas estradas de ferro dos Estados Unidos.

Tomando como exemplo as grandes machinas de 8 rodas emparelhadas, do typo «consolidation», empregadas para a tracção dos trens que mais cargas podem receber, estabelece que seriam necessarias 16 dessas locomotivas para alcançarem o equivalente da força desenvolvida pelas machinas do *Oceanic* desenvolvendo 22 milhas por hora.

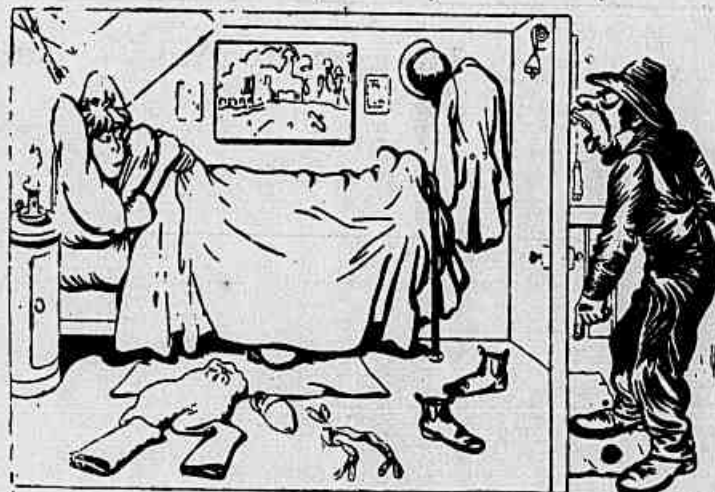
Accrescenta que seriam necessarias 6 dessas locomotivas para rebocar o *Oceanic*, dada a hypothese de se poder collocar esse enorme navio sobre os trilhos.

Finalmente o peso total do *Oceanic* é equivalente ao de dous trens de cargas, comboiados por quatro locomotivas cada um e comprehendendo 433 wagons americanos de uma extensão total de tres milhas (4.800 metros.)

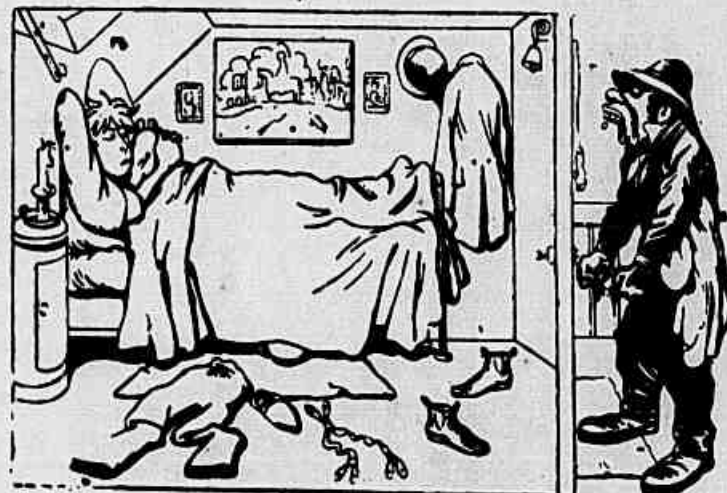
VI



VII



VIII



IX

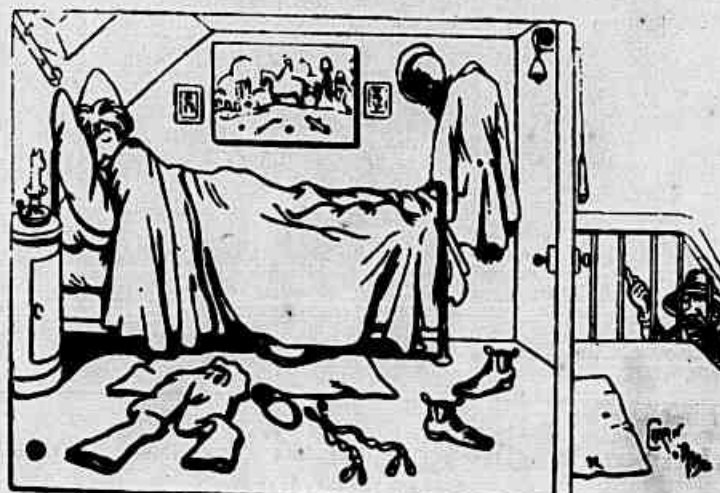
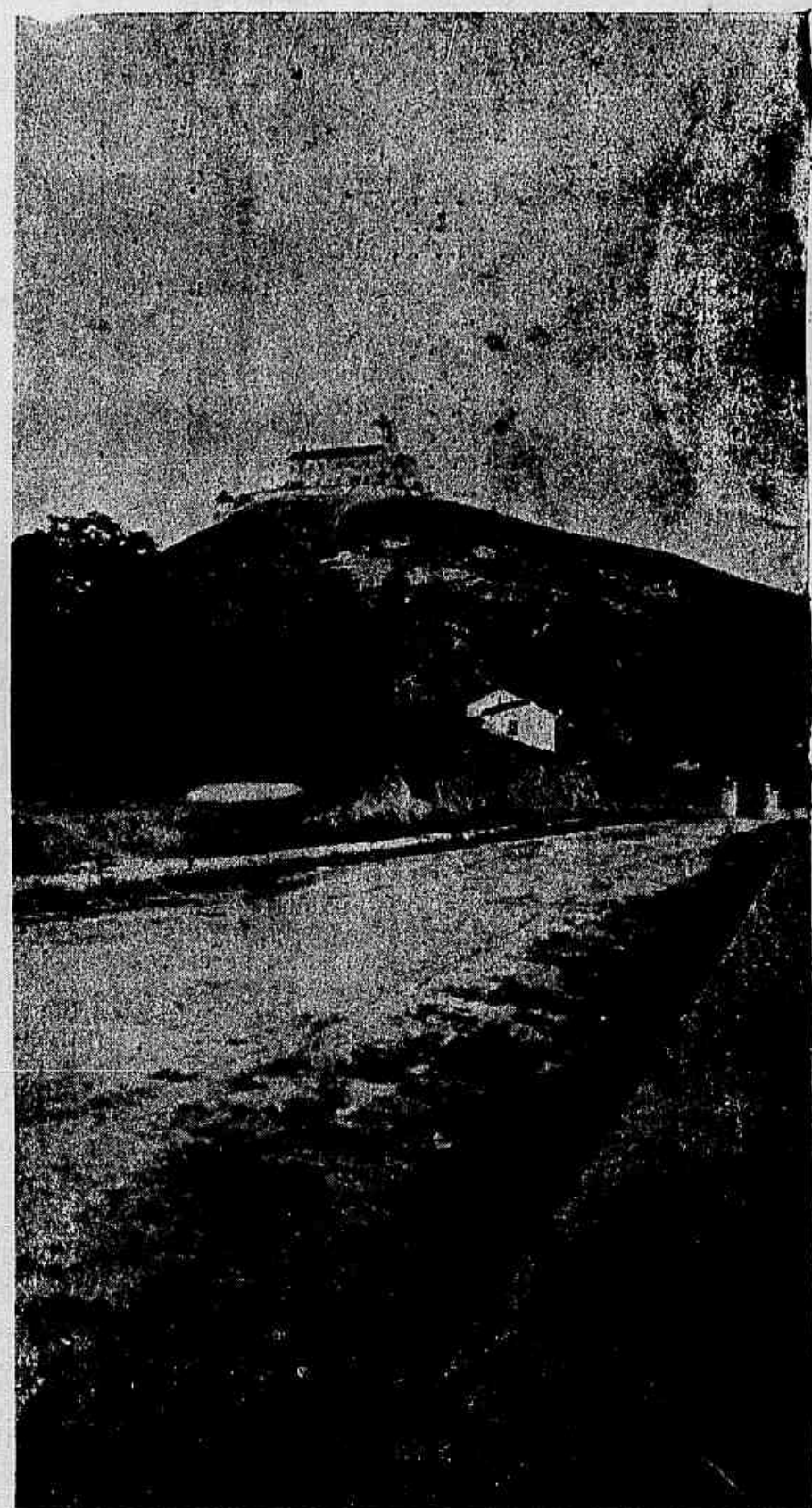




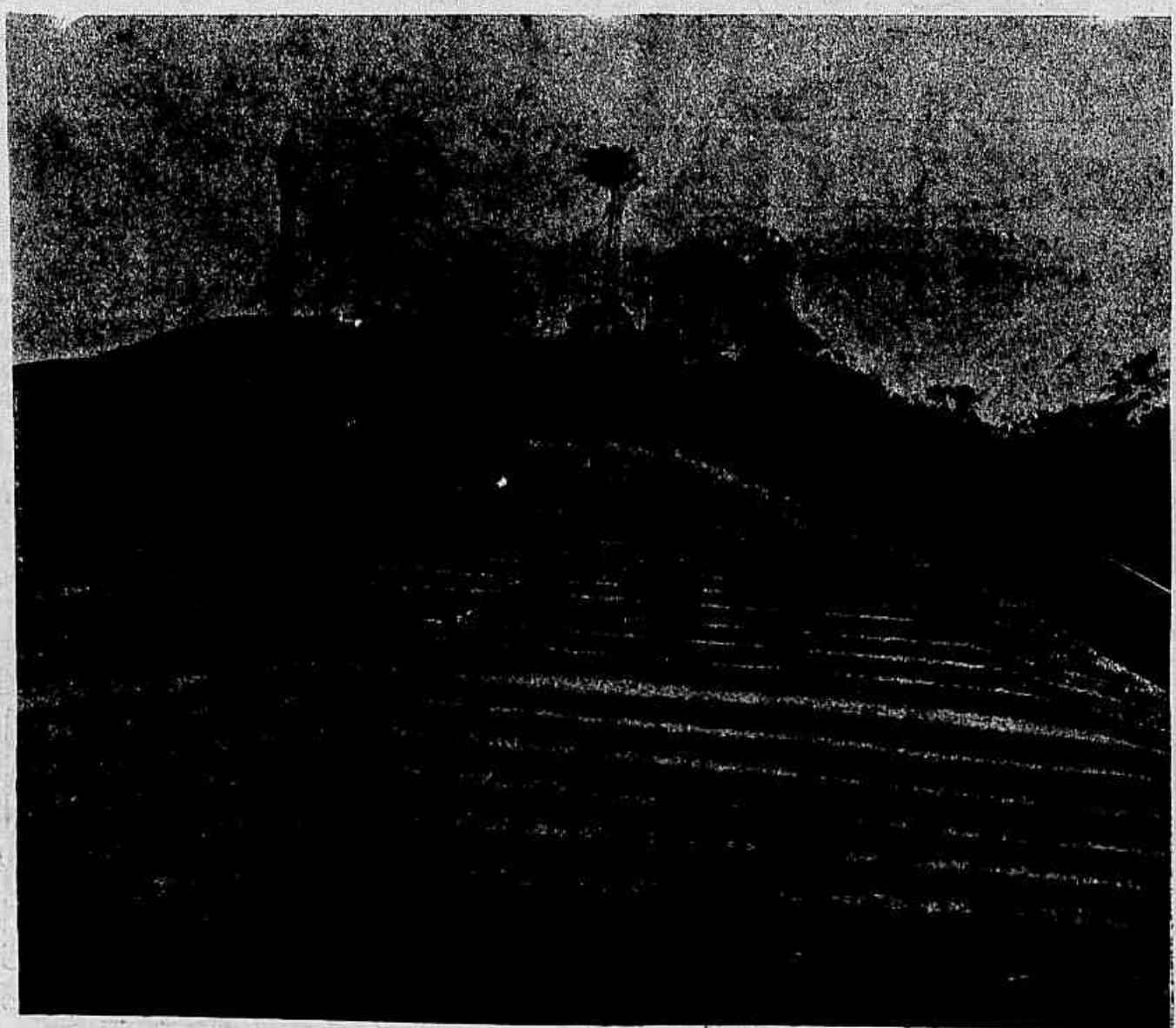
Imagem de Nossa Senhora da Penha



Vista geral do outeiro da Penha



Altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Penha



Escadaria principal que conduz á Igreja de Nossa Senhora da Penha